



| <b>CONTÉUDO PROGRAMÁTICO</b>  |                                |   |
|---|--------------------------------|---|
| Curso: <b>História</b>  | Carga Horária: <b>80 horas</b> | Créditos: <b>04</b>                         |
| Nome da disciplina: <b>História de Cultura dos Povos Indígenas</b>  |                                | Código: <b>DAH00011</b>                     |
| Pré-requisitos: Não há  |                                | Semestre: <b>2022-1, referente a 2021-2</b> |
| Professor: Rogério Sávio Link   |                                |   |
| <b>Objetivos:</b>   |                                |   |
| <b>Geral:</b> Proporcionar ao estudante uma visão geral sobre a diversidade cultural e linguística dos povos indígenas e sobre a pesquisa em história indígena e do indigenismo.  |                                |   |
| <b>Específicos:</b>   |                                |   |
| a) Identificar as populações indígenas quanto a sua diversidade cultural e linguística.   |                                |   |
| b) Compreender o processo dinâmico da construção das identidades étnicas.   |                                |   |
| c) Caracterizar o processo de formação histórica brasileira a partir da história indígena e do indigenismo.   |                                |   |
| d) Analisar a questão da organização social dos povos indígenas.  |                                |   |
| e) Problematizar a relação entre mito e história dos povos indígenas.   |                                |   |
| f) Incentivar a pesquisa em temas de história indígena e do indigenismo.  |                                |   |
| g) Estimular a consulta e manuseio de fontes históricas, séries documentais ou coleções sobre os povos indígenas.   |                                |   |
| <b>Ementa:</b>  |                                |   |
| As populações indígenas e a História. Os conceitos de etnia e identidade étnica, teorias e métodos. Diversidade e alteridade. Como compreender a dinâmica dos contatos interétnicos. As lacunas do conhecimento sobre as etnias indígenas brasileiras. Etapas da etno-história indígena. Políticas indígenas e políticas indigenistas. Os desafios da complexidade cultural indígena no Brasil. |                                |   |
| <b>Conteúdo Programático:</b>   |                                |   |
| UNIDADE I: DIVERSIDADE CULTURAL E LINGUÍSTICA DOS POVOS INDÍGENAS   |                                |   |
| Classificação linguística dos povos indígenas   |                                |   |
| Diversidade cultural dos povos indígenas  |                                |   |
| Teorias do povoamento e a ocupação territorial no Brasil  |                                |   |
| UNIDADE II: ETNO-HISTÓRIA E HISTÓRIA INDÍGENA   |                                |   |
| Introdução à história indígena  |                                |   |
| Identidades indígenas: entre a etnificação e a etnogênese   |                                |   |
| Identidades indígenas: entre o etnocídio e a etnogênese   |                                |   |
| Identidades indígenas: territorialização e desterritorialização   |                                |   |
| UNIDADE III: HISTÓRIA INDÍGENA NA AMAZÔNIA  |                                |   |
| O Diretório e a falsa liberdade   |                                |   |
| Os indígenas do Alto e Médio Amazonas   |                                |   |
| Os Mura do Madeira  |                                |   |
| Política indigenista no século XX   |                                |   |
| UNIDADE IV: ORGANIZAÇÃO SOCIAL, MITOLOGIA E HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS  |                                |   |
| Sociedades igualitárias ou o controle social sob guerreiros, caciques e pajés   |                                |   |
| Mitologia e História: uma relação fundamental para a história indígena  |                                |   |
| <b>Bibliografia básica:</b>   |                                |   |
| CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). <b>História dos índios no Brasil</b> . São Paulo: Cia das Letras, 1992.  |                                |   |
| HEMMING, John. <b>Fronteiras Amazônicas: a derrota dos índios brasileiros</b> . São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009 [1978].   |                                |   |
| MELATTI, Júlio César. <b>Índios do Brasil</b> . São Paulo, Brasília: Hucitec/EDUNB, 1993.   |                                |   |
| MONTEIRO, John Manuel. <b>Tupis, Tapuias e Historiadores: Estudos de História Indígena e do Indigenismo</b> . Tese Apresentada para o Concurso de Livre Docência. Campinas: Departamento de Antropologia Unicamp, agosto de 2001.   |                                |   |
| RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. <b>Línguas brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas</b> . São Paulo: Loyola, 1986. 135p.  |                                |   |
| <b>Bibliografia complementar:</b>   |                                |   |
| ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. <b>Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro</b> . Rio De Janeiro: FAPERG/FG, 2013.  |                                |   |
| ALMEIDA, Rita Heloisa de. <b>O Diretório dos Índios: um projeto de civilização no Brasil do século XVIII</b> . Brasília: EDUNB, 1997.   |                                |   |
| BOCCARA, Guillaume. <b>Etnogenesis Mapuche: Resistencia y restructuración entre los indígenas del Centro-Sur</b>  |                                |   |

|   |
|---|
| <p>de Chile (Siglos XVI-XVIII). <b>Hispanic American Historical Review</b>, 79(3): 424-461, 1999. Disponível online: <a href="https://doi.org/10.1215/00182168-79.3.425">https://doi.org/10.1215/00182168-79.3.425</a>.</p> <p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. <b>Identidade e etnia</b>. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>CASTRO, Eduardo Viveiros de. <b>Araweté, os deuses canibais</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.</p> <p>CLASTRES, Pierre. <b>A sociedade contra o Estado</b>: Pesquisa de antropologia política. São Paulo: Cosac Naify, 2012 [1974].</p> <p>CUNHA, Manuela Carneiro da; CESARINO, Pedro de Niermeyer (Orgs.). <b>Políticas culturais e povos indígenas</b>. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.</p> <p>FARAGE, Nádia. <b>As Muralhas dos Sertões</b>. Rio de Janeiro: Paz e Terra/ANPOCS, 1991.</p> <p>FAUSTO, Carlos. Banquete de Gente: Comensalidade e canibalismo na Amazônia. <b>Mana</b> 8 (2): 7-44, 2002.</p> <p>FREIRE, Carlos Augusto da Rocha (Org.). <b>Memória do SPI</b>: Textos, imagens e documentos sobre o Serviço de Proteção aos Índios (1910-1967). Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2011.</p> <p>GRUZINSKI, Sergei. <b>O pensamento mestiço</b>. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.</p> <p>KODAMA, Kaori. <b>Os índios no Império do Brasil</b>: A etnografia do IHGB entre as décadas de 1840 e 1860. Rio de Janeiro: Fiocruz, São Paulo: Edusp, 2009.</p> <p>KROEMER, Gunter. <b>Cuxiua</b>: O Purus dos indígenas. São Paulo: Loyola, 1985.</p> <p>KROEMER, Gunter. <b>Kunahã Made – O povo do veneno</b>: Sociedade e cultura do povo Zuruahá. Belém: Edições Mensageiro, 1994.</p> <p>LINK, Rogério Sávio. O povo Apurinã contra o poder coercitivo. <b>Canoa do Tempo</b>. Volume 12, Número 1, p. 367-394, Jan./Jun. 2020. Disponível online: <a href="https://doi.org/10.38047/rct.v12.n01.2020.al6.p.367.394">https://doi.org/10.38047/rct.v12.n01.2020.al6.p.367.394</a>.</p> <p>LINK, Rogério Sávio. Vivendo na terra do meio: O mito apurinã revelando a realidade histórica. <b>Topoi: Revista de História</b>. v. 22, p. 249-267, 2021. Disponível online: <a href="https://doi.org/10.1590/2237-101x02204612">https://doi.org/10.1590/2237-101x02204612</a>.</p> <p>MEIRELES, Denise Mald. <b>Guardiães da Fronteira</b>: Rio Guaporé, Século XVIII. Petrópolis: Vozes, 1989.</p> <p>MELO, Joaquim. <b>SPI</b>: a política indigenista no Amazonas. Manaus: Secretaria de Educação e Cultura, 2009.</p> <p>MONTERO, Paula (Org.). <b>Deus na Aldeia: missionários, índios e mediação cultural</b>. São Paulo: Globo, 2006.</p> <p>NÚÑEZ, Álvar (Cabeza de Vaca). <b>Naufrágios e comentários</b>. 2 ed. Porto Alegre: L&amp;PM, 2009.</p> <p>OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. <b>Mana</b>. 4(1): 47-77, 1998. Disponível online: <a href="https://doi.org/10.1590/s0104-93131998000100003">https://doi.org/10.1590/s0104-93131998000100003</a>.</p> <p>PINTO, Denise Mald. <b>A etnia contra a Nação</b>. Série Antropologia 3, Cuiabá, UFMT, 1995.</p> <p>POMA DE AYALA, Felipe Guaman. <b>Nueva crónica y buen gobierno (1615)</b>. Madrid: História 16, 1987.</p> <p>PORRO, Antônio. <b>As crônicas do Rio Amazonas</b>: Etno-históricas sobre as antigas populações indígenas da Amazônia. Petrópolis: Vozes, 1993.</p> <p>PORRO, Antônio. <b>O povo das águas. ensaios de etno-história Amazônica</b>. Petrópolis, Vozes/EDUSP, 1995.</p> <p>RAMOS, Alcita Rita. <b>Sociedades indígenas</b>. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. <b>Os índios e a civilização</b>: a integração das populações indígenas no Brasil moderno. 7 ed. Petrópolis, Vozes. 1986.</p> <p>STADEN, Hans. <b>Duas viagens ao Brasil</b>: primeiros registros sobre o Brasil. Porto Alegre: L&amp;PM, 2010.</p> <p>WILKENS, Henrique João. <b>Muraida</b>. Manaus: Valer, 2012.</p> |
| <p><b>Metodologia</b></p> <p>As aulas serão expositivo-dialogadas e ou seminários, fazendo uso de material audiovisual e de leitura de textos. Serão propostas atividades de trabalho em grupo e também individuais como exercício de fixação do conteúdo ou ampliação dos temas discutidos. Os conteúdos serão, a princípio, ministrados presencialmente, mas também podem ser ministrados através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (assíncrona) e do Google Meet (síncrona) de forma remota ou híbrida, conforme Resolução Nº 391, de 25 de fevereiro de 2022.</p>   |
| <p><b>Recursos de avaliação</b></p> <p>Duas avaliações escritas (25% da nota cada), um seminário (25% da nota), preparação prévia e participação (25% da nota). Dessa forma, o aluno será avaliado integralmente, tanto na sua expressão oral quanto escrita, valorizando a capacidade de analisar, relacionar, articular ideias sobre os temas estudados na disciplina. Frequência mínima obrigatória: 75%.</p>  |

## CRONOGRAMA

### UNIDADE I: DIVERSIDADE CULTURAL E LINGUÍSTICA DOS POVOS INDÍGENAS

**1ª aula 25/04/2022: Classificação linguística dos povos indígenas**

*Atividade*: Apresentação do programa, dos conteúdos, das avaliações e da bibliografia geral.

*Leitura*: MELATTI, Júlio César. **Índios do Brasil**. São Paulo, Brasília: Hucitec/EDUNB, 1993. p. 57-73.

**2ª aula 02/05/2022: Diversidade cultural dos povos indígenas**

*Leitura*: MELATTI, Júlio César. **Índios do Brasil**. São Paulo, Brasília: Hucitec/EDUNB, 1993. p. 75-94.

**3ª aula 09/05/2022: Teorias do povoamento e a ocupação territorial no Brasil**

Leitura: GUIDON, Niéde. As ocupações pré-históricas do Brasil (excetuando a Amazônia). In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 37-52.

**4ª aula 16/05/2022: Teorias do povoamento e a ocupação territorial no Brasil**

Leitura: ROOSEVELT, Anna Curtenius. Arqueologia Amazônica. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 53-86.

**5ª aula 21/05/2022: Atividade avaliativa – Aula extra no sábado**

Atividade: Avaliação escrita

UNIDADE II: ETNO-HISTÓRIA E HISTÓRIA INDÍGENA

**6ª aula 23/05/2022: Introdução à história indígena**

Leitura: CUNHA, Manuela Carneiro da. Introdução a uma história indígena. In: \_\_\_\_\_ (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 9-24.

**7ª aula 30/05/2022: Identidades indígenas: entre a etnificação e a etnogênese**

Leitura: BOCCARA, Guillaume. Etnogenesis Mapuche: resistencia y restructuración entre los indígenas del centro-sur de Chile (siglos XVI-XVIII). **Hispanic American Historical Review**, 79(3): 424-461, 1999. Disponível online: <https://doi.org/10.1215/00182168-79.3.425>.

**8ª aula 06/06/2022: Identidades indígenas: entre o etnocídio e a etnogênese**

Leitura: MONTEIRO, John Manuel. **Tupis, Tapuias e Historiadores**: Estudos de História Indígena e do Indigenismo. Tese Apresentada para o Concurso de Livre Docência. Campinas: Departamento de Antropologia Unicamp, agosto de 2001. (Entre o Etnocídio e a Etnogênese: Identidades Indígenas Coloniais, p. 53-78).

**9ª aula 13/06/2022: Identidades indígenas: territorialização e desterritorialização**

Leitura: OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. **Mana**. 4(1): 47-77, 1998. Disponível online: <https://doi.org/10.1590/S0104-93131998000100003>.

UNIDADE III: HISTÓRIA INDÍGENA NA AMAZÔNIA

**10ª aula 20/06/2022: O Diretório e a falsa liberdade**

Leitura: HEMMING, John. **Fronteiras Amazônicas**: a derrota dos índios brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009 [1978]. p. 29-47.

**11ª aula 27/06/2022: Os indígenas do Alto e Médio Amazonas**

Leitura: PORRO Antônio. História indígena do alto e médio Amazonas: Séculos XVI a XVIII. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 175-196.

**12ª aula 04/07/2022: Os Mura do Madeira**

Leitura: AMOROSO, Marta Rosa. Corsários no caminho fluvial: Os Mura do rio Madeira. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 297-310.

**13ª aula 11/07/2022: Política indigenista no século XX**

Leitura: LIMA, Antônio Carlos de Souza. O governo dos índios sob a gestão do SPI. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1992. p. 155-171.

**14ª aula 18/07/2022: Atividade avaliativa**

Atividade: Avaliação escrita

UNIDADE IV: ORGANIZAÇÃO SOCIAL, MITOLOGIA E HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS

**15ª aula 25/07/2022: Sociedades igualitárias ou o controle social sob guerreiros, caciques e pajés**

Leitura: LINK, Rogério Sávio. O povo Apurinã contra o poder coercitivo. **Canoa do Tempo**. Volume 12, número 1, p. 367-394, jan./jun. 2020. Disponível online: <https://doi.org/10.38047/rct.v12.n01.2020.al6.p.367.394>.

**16ª aula 30/07/2022: Atividade prática de pesquisa – Aula extra no sábado**

Atividade: Tempo para pesquisa e preparação para o seminário. Seguindo as orientações previamente dadas pelo professor, cada aluno tem que escolher um povo indígena para aprofundar os conhecimentos e apresentar para a turma no dia 01/08/2022. Devem ser pesquisadas a Filiação Linguística, os Etnônimos, o Censo, as Fontes Históricas, a Produção História e Antropológica.

**17ª aula 01/08/2022: Mitologia e História: uma relação fundamental para a história indígena**

Leitura: LINK, Rogério Sávio. Vivendo na terra do meio: o mito apurinã revelando a realidade histórica. **Topoi: Revista de História.** v. 22, p. 249-267, 2021. Disponível online: <https://doi.org/10.1590/2237-101X02204612>.

**18ª aula 06/08/2022: Atividade prática de pesquisa – Aula extra no sábado**

Atividade: Tempo para pesquisa e preparação para o seminário. Seguindo as orientações previamente dadas pelo professor, cada aluno tem que escolher um povo indígena para aprofundar os conhecimentos e apresentar para a turma no dia 01/08/2022. Devem ser pesquisadas a Filiação Linguística, os Etnônimos, o Censo, as Fontes Históricas, a Produção História e Antropológica.

**19ª aula 08/08/2022: Seminário sobre os povos indígenas**

Atividade: Apresentação dos resultados das pesquisas individuais sob um povo indígena.

**20ª aula 15/08/2022: Atividade repositiva**

**Vídeos e documentários:**

- **Yákwa, o Banquete dos Espíritos** (Virgínia Valadão, 1995, 56min)
- **Na trilha dos Uru-Eu-Wau-Wau** (Adrian Cowell e Vicente Rios, 1990, 45min)
- **O Destino dos Uru-Eu-Wau-Wau** (Adrian Cowell, 1999, 50min)
- **O Povo do Veneno** (Júlio Azcarate 1991, 28min)
- **Corumbiara** (Vicent Carelli, 2009, 1:58min)
- **Niède Guidon e as Origens do Homem Americano** (Sergio Brandão, 1990, 27min)

**Arquivos e páginas web para pesquisa:**

1. APIB (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil). Organização indígena. Página web: <https://apiboficial.org>.
2. Biblioteca Digital Curt Nimuendajú. Repositório de recursos sobre línguas e culturas indígenas sul-americanas, incluindo livros raros, artigos. Página web: <http://www.etnolingustica.org>.
3. CIMI (Conselho Indigenista Missionário). Organismo vinculado à CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil). Página web: <https://cimi.org.br>.
4. COIAB (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira). Organização indígena. Página web: <https://coiab.org.br>.
5. COMIN (Conselho de Missão entre Povos Indígenas). Organismo vinculado à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Página web: <https://comin.org.br>.
6. FUNAI (Fundação Nacional do Índio). Órgão indigenista oficial do Estado brasileiro. Página web: <https://www.gov.br/funai/pt-br>.
7. ISA (Instituto Socioambiental). Organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP). Página web: <https://www.socioambiental.org/pt-br>.
8. Museu do Índio. Órgão oficial do Estado brasileiro dedicado à preservação da memória e do patrimônio dos povos indígenas. Página web: <https://www.gov.br/museudoindio/pt-br>.